

Carta para Curitiba do Futuro

A segurança e o bem-estar dos moradores de Curitiba são prioridades que merecem atenção contínua e dedicada. Em um esforço coletivo para aprimorar a qualidade de vida em nossa cidade, a Tribuna do Paraná, em parceria com os Conselhos Comunitários de Segurança (Consegs) de diversos bairros, apresenta a "Carta para Curitiba do Futuro".

Este documento é fruto de um projeto colaborativo, desenvolvido durante a cobertura das Eleições 2024, e reúne uma série de propostas de melhorias de segurança elaboradas pelos Consegs. As sugestões aqui contidas refletem as necessidades e aspirações dos cidadãos de Curitiba, e visam construir uma cidade mais segura e acolhedora para todos.

A "Carta para Curitiba do Futuro" será entregue aos pré-candidatos à prefeitura de Curitiba, com a esperança de que estas propostas sejam consideradas e implementadas na próxima gestão.

A seguir, apresentamos as contribuições e ideias de dez Consegs participantes do projeto, entre os 22 Consegs ativos em Curitiba até o dia 10 de junho de 2024. As propostas e sugestões representam um passo importante rumo a um futuro mais seguro e próspero para Curitiba.

Propostas elaboradas pelo Conseg Capão Raso

1) Aumento do efetivo da Guarda Municipal de Curitiba

O efetivo da Guarda Municipal, membro nato dos Consegs e órgão operacional da Segurança Pública, tem sofrido uma gradual e constante redução, afetando diretamente a prestação do serviço às comunidades. Com o último concurso realizado em 2015, o quadro do efetivo conta atualmente com 1.428 guardas. No plano de governo da atual gestão, havia a promessa de contratação de 600 novos agentes, o que não se realizou. Atualmente, além das funções de policiamento preventivo dos próprios municipais, a Guarda Municipal é responsável, a exemplo:

- a) Proteção das mulheres vítimas de violência doméstica e acompanhamento das medidas protetivas de urgência;
- b) Fiscalização, atendimento de ocorrências e realização de ações preventivas relacionadas ao trânsito municipal;
- c) Atendimento a solicitações da comunidade relacionadas à segurança pública;
- d) Apoio à segurança de grandes eventos;
- e) Atendimentos emergenciais de apoio ao SAMU, FAS, Conselho Tutelar e outros órgãos;
- f) Rondas preventivas nas unidades de ensino e seu entorno;
- g) Ações de Defesa Civil e de apoio e resgate em situações de desastre e calamidade pública;
- h) Proteção e atendimento de ocorrências de importunação sexual no transporte coletivo, entre outras atividades.

Curitiba precisa ampliar o efetivo da Guarda Municipal como forma a proporcionar maior segurança aos cidadãos de Curitiba.

2) Ampliação da Muralha Digital

A política municipal de videomonitoramento de Curitiba, lei municipal 15.405/2019, que instituiu a “Muralha Digital”, foi aprovada sem levar em consideração os apontamentos realizados pelos Consegs, o que dificultou outras iniciativas conduzidas por estas entidades. Da mesma forma, os Consegs foram excluídos do processo e da participação da política municipal de videomonitoramento – PMVC.

Contudo, entendemos ser um programa importante para a segurança da cidade e propomos sua ampliação nos eixos principais dos bairros de Curitiba, formando um “cinturão de segurança”, a exemplo:

- a) Av. República Argentina
- b) Av. Wiston Churchill
- c) Rua Izaac Ferreira da Cruz
- d) Rua Tijucas do Sul
- e) Rua dos Pioneiros

- f) Rua Wilson Deuchex Pereira
- g) Av. Marechal Floriano Peixoto
- h) Rua José Hauer
- i) Rua Osiris Del Corso
- j) Rua Trindade
- k) Av. Maurício Fruet
- l) Rua José de Oliveira Franco
- m) Rua Theodoro Makiolka
- n) Av. Anita Garibaldi
- o) Rua Fredolin Wolf
- p) Av. Toaldo Túlio
- q) Rua João Falarz
- r) Rua João Dembinski
- s) Rua Carlos Klemtz

Proposta elaborada pelo Conseg Jardim das Américas

- 1) Implantação de uma Unidade de Saúde no bairro Jardim das Américas

O Conselho Comunitário de Segurança do Jardim das Américas apresenta uma proposta essencial para a melhoria da qualidade de vida dos moradores de nossa região: a implantação de uma Unidade de Saúde no bairro, com foco prioritário no atendimento à terceira idade. Esta unidade não atenderá apenas os moradores do Jardim das Américas, mas também os bairros vizinhos Guabirota e Jardim Botânico.

A justificativa para esta proposta é clara e fundamentada em várias necessidades da comunidade:

- **Envelhecimento Populacional:** A população idosa está em crescimento e necessita de cuidados médicos especializados e frequentes. A presença de uma unidade de saúde dedicada a este grupo é fundamental para garantir um atendimento mais humanizado e eficaz.

- **Facilidade de Acesso:** Atualmente, muitos moradores da terceira idade enfrentam dificuldades para se deslocar a outras regiões para receber atendimento médico. A nova unidade no Jardim das Américas reduzirá a distância e facilitará o acesso aos serviços de saúde, especialmente para aqueles com mobilidade reduzida.
- **Descentralização dos Serviços de Saúde:** A criação desta unidade ajudará a aliviar a pressão sobre outras unidades de saúde já existentes, distribuindo melhor os atendimentos e reduzindo o tempo de espera por consultas e procedimentos.

Para que esta proposta se torne realidade, é necessário o apoio das autoridades municipais e a destinação de recursos adequados para a construção e manutenção da unidade. A implantação de uma Unidade de Saúde no Jardim das Américas representa um passo significativo para a promoção da saúde e do bem-estar da população.

Proposta elaborada pelo Conseg Prado Velho

- 1) Imposição da obrigatoriedade da manutenção de imóveis desocupados e terrenos baldios

A segurança nos bairros de Curitiba é uma preocupação constante, e um dos fatores que contribuem para a sensação de insegurança é a existência de imóveis desocupados e terrenos baldios. Esses locais, quando não são devidamente mantidos pelos proprietários, acabam se tornando pontos de vulnerabilidade, usados frequentemente para práticas ilícitas como uso de drogas, tráfico e roubo.

A falta de manutenção adequada desses espaços cria um ambiente propício para a marginalidade, prejudicando a segurança e o bem-estar dos moradores das redondezas. Além de servirem como esconderijo para criminosos, esses locais abandonados podem atrair a presença de insetos e roedores, contribuindo para problemas de saúde pública.

Diante deste cenário, a imposição da obrigatoriedade de manutenção desses imóveis e terrenos por seus proprietários torna-se uma medida essencial. Essa responsabilidade deve incluir a limpeza regular, o fechamento adequado das entradas e a manutenção da

estrutura física dos imóveis desocupados, além do corte de mato e remoção de entulhos em terrenos baldios.

A implementação desta medida visa:

- **Redução da Criminalidade:** Ao eliminar locais que possam servir de abrigo ou esconderijo para criminosos, diminuimos as oportunidades para práticas ilícitas.
- **Melhoria da Qualidade de Vida:** Com terrenos e imóveis bem cuidados, os bairros se tornam mais agradáveis e seguros para todos os moradores.
- **Valorização Imobiliária:** A manutenção regular ajuda a preservar o valor dos imóveis e terrenos, beneficiando proprietários e a comunidade como um todo.
- **Saúde Pública:** A limpeza e manutenção dos terrenos baldios evitam a proliferação de pragas e doenças.

Para garantir a eficácia desta medida, é fundamental a criação de políticas públicas que incentivem e fiscalizem a manutenção desses espaços. Além disso, a conscientização dos proprietários sobre a importância de manter seus imóveis e terrenos em boas condições é crucial para o sucesso desta iniciativa.

Com a colaboração de todos, podemos transformar Curitiba em uma cidade mais segura, organizada e saudável, proporcionando um ambiente melhor para viver e crescer.

Proposta elaborada pelo Conseg Alto Boqueirão

1) Canal de comunicação entre a prefeitura e os Consegs de Curitiba

O Conselho Comunitário de Segurança do Alto Boqueirão apresenta uma proposta inovadora e necessária para a melhoria da segurança pública da cidade: a criação de um canal de comunicação direto entre os Conselhos Comunitários de Segurança (Consegs) de Curitiba e a prefeitura. Este canal visa facilitar e agilizar a resolução de problemas relacionados à segurança, fortalecendo a colaboração entre a comunidade e o poder público.

A proposta é fundamentada em vários pontos essenciais:

- **Rapidez na Resolução de Problemas:** A criação de um canal de comunicação eficiente permitirá que os Consegs relatem problemas de segurança diretamente à prefeitura, garantindo uma resposta mais rápida e eficaz. Questões como iluminação pública deficiente, áreas de risco e pontos de criminalidade poderão ser tratados com mais agilidade.
- **Participação Comunitária:** Os Consegs são compostos por moradores que conhecem de perto as necessidades e problemas de seus bairros. Um canal de comunicação direto com a prefeitura fortalecerá a voz da comunidade, permitindo uma participação mais ativa na construção de soluções para a segurança local.
- **Transparência:** Com um canal de comunicação formalizado, haverá maior transparência nas ações tomadas pela prefeitura em resposta às demandas dos Consegs. Isso permitirá um acompanhamento mais eficaz dos resultados e a prestação de contas à população.
- **Coordenação de Ações:** A integração entre os Consegs e a prefeitura possibilitará uma melhor coordenação de ações de segurança, incluindo policiamento, campanhas de conscientização e melhorias na infraestrutura urbana. A troca de informações será fundamental para a elaboração de estratégias mais assertivas e adaptadas às realidades de cada bairro.
- **Fomento à Confiança Mútua:** A comunicação direta e contínua entre os Consegs e a prefeitura contribuirá para o fortalecimento da confiança mútua. A população verá que suas preocupações estão sendo ouvidas e atendidas, enquanto a prefeitura terá um canal valioso para entender as demandas da comunidade e agir de acordo.

Para implementar essa proposta, sugerimos a criação de uma plataforma digital específica para a comunicação entre os Consegs e a prefeitura, complementada por reuniões periódicas presenciais ou virtuais. A plataforma poderá incluir funcionalidades como registro de ocorrências, acompanhamento de solicitações e feedback sobre as ações realizadas.

A criação deste canal de comunicação direto é um passo crucial para a construção de uma Curitiba mais segura e integrada. Com a colaboração de todos os Consegs e o comprometimento da prefeitura, podemos transformar a segurança pública em nossa cidade, proporcionando um ambiente mais seguro e acolhedor para todos os cidadãos.

Propostas elaboradas pelo Conseg Centro Cívico

1) Regulação dos eventos do Centro Cívico

A Prefeitura deve criar um regulamento para os eventos realizados nos espaços públicos do Centro Cívico, notadamente na Praça Nossa Senhora de Salete e na Avenida Cândido de Abreu, estipulando limites sonoros (decibéis), duração, tipos de veículos automotivos, comercialização de alimentos, coleta seletiva de resíduos, respeito à mobilidade etc.

Devem ser proibidos o lançamento de papel picado, o bloqueio de partes das calçadas para atividades dos eventos, tráfego de veículos sobre o gramado e a violação de postes para ligações clandestinas de energia. As autorizações devem ser obrigatoriamente precedidas de estudo de impacto na vizinhança e ambiental. Deve ser limitado o número de eventos, procurando evitar que ocorram somente e sempre no Centro Cívico.

A Comissão de Análise de Grandes Eventos (CAGE/SMU) deve ser completamente reformulada, colocando o interesse público comunitário acima dos interesses econômicos e políticos. Deve ser delimitado o espaço para eventos e manifestações de modo a evitar a deterioração da Praça Nossa Senhora de Salete e o bloqueio de vias públicas. Projeto de Lei para reformulação da Lei Mun. nº 10625/2002 para tornar mais rigoroso o controle dos limites sonoros a fim de prevenir a perturbação do sossego e a poluição sonora.

Justificativa:

Há vinte anos a comunidade do Centro Cívico vem sofrendo com a sobrecarga de eventos de diversas naturezas (esportivos, identitários, religiosos, sindicais, gastronômicos, musicais etc.) autorizados ou promovidos pelo Poder Público Municipal

em dias de descanso semanal (finais de semana) e feriados. São maratonas iniciadas às 4h da madrugada de domingo com show musical por mais de três horas acompanhadas de buzinaço e falas ao microfone, paradas identitárias com dez horas de duração em caminhões com altura superior à permitida no bairro com potentes caixas acústicas e open bar, marchas e missas com sete horas de duração, festivais musicais e eventos gastronômicos em locais inadequados.

O volume do som é muito alto, invadindo as residências e os locais de trabalho por horas a fio, causando perturbação do sossego por abuso de instrumentos sonoros e sinais acústicos, tanto de proselitismo ao microfone quanto por execuções musicais. Em alguns casos, potentes caixas acústicas são instaladas ao longo da Av. Cândido de Abreu num cenário totalitário.

Há casos de transgressão à lei municipal que proíbe lançamento de fogos de artifício com estampidos e até mesmo uso de som artificial imitando esse tipo de ruído. A Prefeitura desconsidera solenemente o artigo 42 da Lei das Contravenções Penais (3.688/1941) e rege-se unicamente pela Lei Mun. nº 10625/2002 que desfavorece o Centro Cívico.

Além de perturbarem o sossego, tais eventos transtornam a mobilidade de quem mora e/ou trabalha no bairro, com alterações no tráfego e nos percursos de ônibus, interdição de vias e rotatórias, causando prejuízos à qualidade de vida e à rotina das pessoas, com impactos para bebês, crianças, idosos, convalescentes, lactantes, trabalhadores, animais domésticos e a fauna do Bosque do Papa.

Falta fiscalização urbanística e ambiental durante os eventos, os quais nem sempre respeitam a própria autorização municipal de que foi exemplo o sinistro com morte ocorrido durante a Parada da Diversidade em 15/11/2022 quando um caminhão com open bar a R\$ 250 enroscou na fiação e a dj Laurize Oliveira despencou, tendo massa encefálica exposta diante do Palácio 29 de Março.

Em paradas da diversidade, o lançamento de papel picado suja ruas do bairro. Na procissão de Corpus Christi, vários “palquinhos” são montados nas calçadas ao longo da via com cinco dias de antecedência, obrigando os pedestres a desviarem pela pista de

rolamento, o que causa indignação dos munícipes. Nas missas de Natal, a rotatória é interditada com uma semana de antecedência, transtornando o tráfego e a travessia de pedestres. Postes e placas de sinalização de trânsito já foram derrubados devido à movimentação de veículos sobre o gramado e a calçada da praça. A montagem de palcos na Praça Salete deixa danos ao petit-pavet e ao asfalto, que demoram a ser reparados, pondo em risco a segurança de pedestres.

Abaixo-assinados e diversas solicitações documentadas da comunidade do Centro Cívico vêm sendo ignoradas pela Prefeitura, incluindo um termo de acordo assinado com o Ministério Público (por meio da Promotoria das Comunidades) em reunião no Tribunal de Justiça em 2018 quando a Procuradoria Geral do Município assumiu o compromisso de elaborar um decreto municipal para regulamentar os eventos no Centro Cívico, o que não fez até o presente, mesmo tendo sido cobrada pelo CONSEG em 12/06/2019. Somem-se à problemática dos eventos as manifestações políticas, sindicais e identitárias que se dirigem ao bairro de forma desordenada, sem prévio planejamento, tumultuando sobremaneira a rotina e a ordem pública, causando perturbação do sossego e do trabalho, as quais deveriam ser disciplinadas segundo critérios de respeito à lei, inclusive no que se tange a limites sonoros, pois quem causa violência sonora não pode ser considerado pacífico.

Tanto eventos como manifestações atraem criminosos para o bairro, notadamente para fins de roubo de celulares, agravando os problemas de segurança pública. A perturbação do sossego público é o principal problema de segurança e ordem pública no Centro Cívico. O CONSEG defende que o único evento autorizado seja o Desfile da Independência – Sete de Setembro, que guarda afinidade com a vocação cívica do bairro e é completamente ordeiro.

2) Revitalização urbanística e ambiental do trecho da ciclovia do Rio Belém no Centro Cívico

Desenvolvimento de um projeto abrangente de revitalização urbanística e ambiental do trecho da ciclovia do Rio Belém situado no Centro Cívico, desde a ponte na Avenida Cândido de Abreu até o Bosque do Papa. Em perspectiva multidisciplinar, o projeto deve

considerar a melhoria urbanística e ambiental combinada a ações de serviços sociais e incentivo ao esporte, à cultura, à saúde, à educação e à defesa social, incluindo vigilância eletrônica e placas de sinalização sobre consumo e tráfico de drogas. O objetivo é melhorar as condições urbanísticas e ambientais, bem como manter a presença constante do Poder Público com atividades dinâmicas, entre as quais estão sugestões como grafite nos muros, capoeira e breaking para jovens (com volume de som baixo). Além disso, proprietários de imóveis em situação de ociosidade devem ser incentivados a conferirem uma função social/econômica às propriedades.

Justificativa:

Essa área próxima às sedes dos poderes constituídos constitui um ponto nevrálgico de ocorrências de segurança pública, comprometendo a qualidade de vida do bairro com impactos também para a população flutuante que faz uso da pista para caminhadas e ciclismo.

Constantemente chegam ao conhecimento do Conseg reclamações de moradores e comerciantes acerca de uma problemática crônica envolvendo os seguintes aspectos: tráfico de entorpecentes e uso de substâncias ilícitas e bebidas alcoólicas; assaltos/roubos; perturbação do sossego por algazarra e vias de fato; constrangimento ilegal; vandalismo/pichações; uso do rio e da vegetação para escondimento de artigos furtados/roubados e substâncias ilícitas; muros de fundos de imóveis cujas entradas se dão pela Rua Mateus Leme em péssimo estado de conservação; permanência de população em situação de vulnerabilidade social em condições precárias; invasão de propriedades particulares ociosas; estacionamento irregular de veículos nas imediações, incluindo ônibus de turismo que se dirigem ao bairro para transportar participantes de eventos diversos, tumultuando a mobilidade, notadamente na altura da Rua José Saboia Cortes, sem a devida fiscalização. Já foi palco de crimes graves, como agressões com lesões corporais/esfaqueamento, homicídios e descarte de um corpo esquartejado no rio.

A Guarda Municipal faz ronda e a Polícia Militar realiza policiamento motorizado na referida área. No entanto, como esse patrulhamento não ocorre em tempo integral, o

local é vulnerável, especialmente no período noturno e nos finais de semana. A Prefeitura instalou iluminação de melhor qualidade e eventualmente executa limpeza no rio e poda de árvores e arbustos. Em reuniões do Conseg Centro Cívico, discute-se a necessidade de uma ação mais consistente por parte do Poder Público Municipal no sentido de revitalizar e modificar o ambiente para melhorar as condições de segurança pública.

Propostas elaboradas pelo Conseg Seminário e Vila Izabel

1) Priorização dos Consegs no serviço 156

O Conselho Comunitário de Segurança (Conseg) do Seminário e Vila Izabel, eleito pela população para um mandato de dois anos, sem remuneração, tem como uma de suas principais atribuições ouvir e atender às demandas dos moradores. Em busca de aprimorar a eficiência na resolução de problemas e garantir que as necessidades dos bairros sejam atendidas com prioridade, o Conseg propõe que o novo prefeito realize uma alteração no serviço do 156, integrando os Consegs como um braço essencial das demandas locais.

A sugestão se baseia nos seguintes pontos:

- **Reconhecimento e Priorização dos Consegs:** A integração dos Consegs ao serviço 156 permitirá que esses conselhos, que já são reconhecidos e respeitados pela comunidade, sejam vistos como um elo fundamental entre os moradores e a administração municipal. Isso garantiria que as demandas apresentadas pelos Consegs recebessem a devida atenção e priorização, refletindo a representatividade e a legitimidade desses órgãos.
- **Identificação Diferenciada:** Para facilitar essa integração, sugerimos que o CPF do presidente do Conseg seja utilizado de maneira diferenciada no sistema 156. Isso significa que, ao registrar uma demanda, o sistema reconheça automaticamente que se trata de uma solicitação vinda de um representante comunitário eleito, priorizando e destacando essas solicitações em meio às

demais. Alternativamente, uma senha especial poderia ser fornecida aos presidentes dos Consegs para garantir esse reconhecimento automático.

- **Eficiência na Resolução de Problemas:** Com a priorização das demandas registradas pelos Consegs, a prefeitura poderá atuar de maneira mais eficiente e direcionada, resolvendo problemas de forma mais rápida e eficaz. Isso não apenas melhorará a segurança e a qualidade de vida nos bairros, mas também fortalecerá a confiança da população na administração pública.
- **Transparência e Acompanhamento:** Essa mudança permitirá um acompanhamento mais transparente e organizado das demandas feitas pelos Consegs. A comunidade terá clareza sobre o andamento e a resolução de suas solicitações, podendo verificar o status de cada demanda registrada.
- **Fortalecimento da Participação Comunitária:** Ao reconhecer e priorizar as demandas dos Consegs, a prefeitura estará incentivando a participação ativa da comunidade na gestão pública. Os moradores se sentirão mais motivados a se envolverem nos Consegs, sabendo que suas vozes são ouvidas e suas necessidades são atendidas.
- **Capacitação e Suporte:** Para garantir o sucesso desta integração, sugerimos que a prefeitura ofereça capacitação e suporte técnico aos presidentes dos Consegs. Isso inclui treinamento sobre como utilizar o sistema 156 de forma eficaz e como registrar demandas de maneira clara e objetiva.

A implementação desta proposta representa um avanço significativo na gestão das demandas comunitárias, promovendo uma administração mais colaborativa e atenta às necessidades locais. Com a integração dos Consegs ao serviço 156, poderemos construir uma Curitiba mais segura, organizada e participativa, onde cada cidadão se sinta valorizado e protegido.

2) Melhorias no programa Fala Curitiba

O Programa Fala Curitiba tem demonstrado uma boa aceitação entre os moradores, servindo como uma plataforma de diálogo entre a população e a administração municipal. No entanto, reconhecendo a necessidade de melhorias para torná-lo ainda

mais eficaz e representativo, propomos uma reunião entre representantes dos Conselhos Comunitários de Segurança (Consegs) e a administração municipal.

O objetivo desta reunião inicial é discutir, fase a fase, o funcionamento do Fala Curitiba, identificar as falhas existentes e sugerir aprimoramentos que atendam melhor às necessidades da comunidade. A seguir, detalhamos a proposta:

1. **Revisão de Cada Fase do Programa:**

- **Fase de Participação:** Analisar como as sugestões e demandas da população são coletadas. Discutir maneiras de aumentar a participação, especialmente de grupos sub-representados.
- **Fase de Avaliação:** Avaliar os critérios e métodos utilizados para selecionar as demandas que serão priorizadas. Garantir que haja transparência e justiça no processo.
- **Fase de Implementação:** Examinar a eficiência e a transparência na execução dos projetos aprovados. Propor soluções para melhorar a comunicação sobre o andamento e a conclusão das ações.

2. **Identificação de Falhas:**

- **Acessibilidade e Inclusão:** Verificar se todas as regiões da cidade e grupos demográficos têm igual oportunidade de participar e se suas vozes são ouvidas de forma equitativa.
- **Transparência no Processo:** Identificar áreas onde a falta de transparência pode gerar desconfiança e sugerir maneiras de melhorar a clareza e a comunicação.
- **Responsividade da Administração:** Avaliar como as demandas são atendidas e se há um retorno adequado à população sobre as ações tomadas.

3. **Propostas de Melhoria:**

- **Fortalecimento dos Consegs:** Sugerir que os Consegs tenham um papel mais ativo e reconhecido dentro do Fala Curitiba, garantindo que as demandas de segurança pública sejam tratadas com prioridade.

- **Feedback Contínuo:** Estabelecer um sistema de feedback contínuo onde a população pode acompanhar o progresso das demandas e fornecer opiniões sobre a eficácia das soluções implementadas.
- **Capacitação e Educação:** Propor programas de capacitação para líderes comunitários e a população em geral sobre como participar efetivamente do Fala Curitiba e sobre o funcionamento do governo municipal.

4. **Planejamento de Ações Conjuntas:**

- **Calendário de Reuniões:** Estabelecer um calendário regular de reuniões entre os Consegs e a administração municipal para monitorar o progresso das melhorias sugeridas e discutir novos desafios.
- **Ferramentas de Comunicação:** Desenvolver e implementar ferramentas de comunicação eficazes para manter a população informada sobre as ações do Fala Curitiba e facilitar o engajamento contínuo.

5. **Fortalecimento da Parceria:**

- **Colaboração Ativa:** Promover uma parceria ativa entre os Consegs e a administração municipal, onde ambos trabalham juntos para resolver problemas e melhorar a qualidade de vida na cidade.
- **Reconhecimento de Contribuições:** Valorizar e reconhecer publicamente as contribuições dos Consegs e dos cidadãos que participam do programa, incentivando mais pessoas a se envolverem.

A reunião proposta é um passo crucial para garantir que o Fala Curitiba evolua e se torne um programa ainda mais eficaz e representativo. Com a colaboração de todos os envolvidos, podemos fortalecer a participação comunitária e garantir que as necessidades e aspirações dos moradores de Curitiba sejam atendidas de forma justa e transparente.

Propostas elaboradas pelo Conseg Campo Comprido e Mossunguê

- 1) Ampliação do policiamento e rondas de viaturas

O Conseg Campo Comprido e Mossunguê vê a necessidade de aumentar o policiamento na região em que atua, principalmente nas ruas Eduardo Sprada, entre o numeral 665 e

4880, Rua Pedro Viriato Parigot de Souza, entre os números 1400 e 4220, e Rua Deputado Heitor Alencar Furtado, na região do número 1650 e 4300.

O Conseg ressalta que tais demandas são questões de segurança devido aos crescentes registros de ocorrências de invasões, roubos, e furtos nessas regiões, principalmente nos horários entre 11 e 13 horas, 19 e 21 horas e entre 2 e 4 da madrugada.

Houve nos meses de abril e maio de 2024 cinco roubos de veículos na mesma rua, invasão de uma farmácia duas vezes numa mesma semana, furto de cabos em um restaurante, assalto, tentativas de furtos e pequenos delitos.

Para isso, entendemos que outra demanda de suma importância para Curitiba é a ampliação do efetivo da Guarda Municipal como forma de proporcionar maior segurança aos cidadãos.

- 2) Aumento da iluminação e manutenção de calçadas em toda Rua Eduardo Sprada, no Campo Comprido

A comunidade tem sofrido com assaltos frequentes e com o aumento da insegurança da população nesta via. Na reunião que o Conseg tem feito mensalmente, esta é uma reclamação recorrente. Inúmeros pontos sem iluminação apropriada e locais sem calçada adequada para pedestres. Os dois problemas afetam diretamente a segurança na região.

Propostas elaboradas pelo Conseg Jardim Botânico

- 1) Base da Guarda Municipal no Jardim Botânico

O Jardim Botânico de Curitiba é um dos principais cartões-postais da cidade, atraindo turistas e moradores que buscam um espaço de lazer, contemplação da natureza e prática de atividades ao ar livre. No entanto, a segurança nesse importante ponto turístico é uma preocupação constante, tanto para os visitantes quanto para os frequentadores regulares.

Diante dessa necessidade, propomos a criação de uma base da Guarda Municipal na parte frontal do Jardim Botânico. Esta medida visa aumentar a sensação de segurança e garantir uma experiência mais tranquila e agradável para todos os que visitam e frequentam o local.

Os principais benefícios desta proposta são:

- **Aumento da Segurança:** A presença constante de uma base da Guarda Municipal atuará como um dissuasor natural para práticas ilícitas e comportamentos indesejados. A visibilidade dos agentes de segurança contribuirá para a redução de furtos, assaltos e outros crimes, proporcionando um ambiente mais seguro para turistas e moradores.
- **Proteção ao Patrimônio Público:** O Jardim Botânico é um patrimônio natural e cultural de Curitiba. A base da Guarda Municipal ajudará a proteger as instalações e o ambiente, prevenindo vandalismo e danos às estruturas e ao paisagismo do local.
- **Resposta Rápida a Incidentes:** Com uma base localizada na entrada do Jardim Botânico, a Guarda Municipal estará em uma posição estratégica para responder rapidamente a quaisquer incidentes ou emergências, oferecendo apoio imediato em situações de necessidade.
- **Apoio aos Visitantes:** Além de garantir a segurança, os agentes da Guarda Municipal poderão atuar como pontos de informação e assistência aos turistas, orientando-os sobre as normas do parque e oferecendo ajuda em caso de perda ou outras necessidades.

2) Criação de um complexo gastronômico no Jardim Botânico

A instalação de um complexo gastronômico e de artesanato aumentará a presença de pessoas e atividades na área, desestimulando comportamentos ilícitos e melhorando a segurança. A movimentação constante e a iluminação adequada contribuirão para criar um ambiente mais seguro e acolhedor.

Um complexo com opções gastronômicas e de artesanato agregará valor ao Jardim Botânico, oferecendo aos visitantes uma experiência mais completa. Turistas e moradores poderão desfrutar de comidas diversas e adquirir peças artesanais, tornando a visita ainda mais memorável.

A criação do complexo abrirá oportunidades para pequenos empreendedores locais, promovendo o comércio e a produção artesanal de Curitiba. Isso fortalecerá a economia local, gerando empregos e incentivando o empreendedorismo.

O uso de contêineres é uma solução prática e sustentável para a criação de um espaço comercial temporário ou permanente. Os contêineres podem ser adaptados para diversas finalidades, oferecendo flexibilidade e funcionalidade ao complexo.

Com um ponto atrativo no estacionamento dos fundos, mais visitantes serão incentivados a utilizar essa área para estacionar seus veículos, descongestionando outras áreas de estacionamento e melhorando a distribuição dos visitantes pelo parque.

O complexo pode servir como um espaço de encontro e interação cultural, onde diferentes manifestações artísticas e gastronômicas podem ser apreciadas. Eventos temáticos, feiras e exposições podem ser organizados para enriquecer a experiência dos visitantes.

Propostas elaboradas pelo Conseg Batel

- 1) Melhorias na iluminação pública no entorno das entradas e saídas de locais de trabalho noturnos

A segurança no entorno dos locais de trabalho é uma preocupação fundamental, especialmente para empresas que operam em turnos noturnos e empregam majoritariamente mulheres. Empresas de telefonia, informática e outras áreas onde o trabalho noturno é comum frequentemente enfrentam desafios significativos em termos de segurança para seus funcionários, que ficam expostos a riscos ao se deslocarem imediatamente ao sair do trabalho.

Para mitigar esses riscos e garantir um ambiente mais seguro, propomos um compromisso eficaz com a iluminação pública nos entornos das entradas e saídas dessas empresas. Esta medida visa proporcionar uma segurança maior para os trabalhadores noturnos, especialmente mulheres, que estão mais vulneráveis a situações de perigo.

2) Estabelecimento do Conselho Municipal de Segurança

A segurança pública é uma preocupação central para qualquer comunidade, exigindo a colaboração e a participação ativa de todos os setores da sociedade. Em Curitiba, os Conselhos Comunitários de Segurança (Consegs) desempenham um papel fundamental ao atuar como uma ponte entre a população e as autoridades de segurança, representando os interesses e as necessidades específicas dos bairros.

Para fortalecer ainda mais essa colaboração e garantir que a voz da comunidade seja ouvida nas decisões de segurança pública, propomos o estabelecimento do Conselho Municipal de Segurança, com a inclusão dos Consegs como membros com cadeira e poder de voto.

Propostas elaboradas pelo Conseg São Francisco

1) Calçadas no setor histórico – bairro São Francisco

Calçadas bem conservadas e acessíveis são fundamentais para a mobilidade urbana e a segurança dos pedestres. Investir na manutenção e melhoria das calçadas contribui para a inclusão social, permitindo que pessoas com mobilidade reduzida, idosos e crianças possam se deslocar com segurança e autonomia. Além disso, calçadas adequadas incentivam o uso de meios de transporte não motorizados, como a caminhada e o ciclismo, promovendo um estilo de vida mais saudável e sustentável. A legislação atual repassa aos proprietários dos imóveis a manutenção da calçada, e o pleito do CONSEG do São Francisco é para que esta responsabilidade seja retornada ao executivo municipal, tendo em vista que o setor histórico da cidade é uma região turística e há uma circulação muito grande de pessoas que visitam a região, precisando assim da responsabilização pela prefeitura da área referida.

2) Perturbação do Sossego e Fiscalização de Alvará/Administrativa

A perturbação do sossego é uma das principais queixas da população urbana, afetando diretamente a qualidade de vida dos cidadãos, sendo certo que a região central, especificamente o bairro São Francisco, é palco de frequentes ocorrências de perturbação do sossego por ser tratar de uma região boêmia e de muito movimento noturno.

Uma fiscalização rigorosa de alvarás e outras questões administrativas é crucial para garantir que estabelecimentos comerciais e eventos estejam em conformidade com as normas vigentes. Isso não apenas assegura o cumprimento da lei, mas também protege os direitos dos moradores de desfrutarem de um ambiente tranquilo e ordenado.

Propostas elaboradas pela equipe de jornalismo da Tribuna do Paraná

1) Programa zelo aos bosques e pequenas praças dos bairros

A proposta visa estabelecer um programa de zelo aos bosques e pequenas praças dos bairros de Curitiba, promovendo a conservação e a valorização desses espaços verdes através da participação ativa da comunidade. O programa incentivará moradores voluntários a atuarem como "síndicos" desses locais, oferecendo-lhes isenção de IPTU como forma de reconhecimento e compensação por seus esforços.

Benefícios do Programa

- **Conservação dos Espaços Verdes:** A iniciativa contribuirá para a manutenção e preservação dos bosques e praças, garantindo que esses espaços continuem a oferecer benefícios ambientais e recreativos à comunidade.
- **Engajamento Comunitário:** O programa promoverá o senso de pertencimento e responsabilidade entre os moradores, incentivando a participação ativa na gestão e cuidado dos espaços públicos.
- **Valorização Imobiliária:** Áreas bem cuidadas aumentam a qualidade de vida nos bairros, podendo resultar na valorização dos imóveis da região.

- **Economia para o Município:** A parceria com voluntários reduzirá os custos municipais com manutenção desses espaços, permitindo que recursos sejam direcionados para outras necessidades da cidade.

2) Compromisso e prestação de contas anual

Para assegurar a transparência e o cumprimento das propostas apresentadas nesta "Carta para Curitiba do Futuro", sugerimos a inclusão de um compromisso formal do prefeito eleito de prestar contas, publicamente, pelo menos uma vez por ano. Este compromisso é essencial para garantir que as ações e políticas implementadas estejam alinhadas com as expectativas e necessidades da comunidade.

O principal objetivo é estabelecer um mecanismo de prestação de contas anual que permita aos cidadãos de Curitiba acompanhar o progresso das iniciativas de segurança, bem-estar e desenvolvimento urbano propostas nesta carta. O compromisso público do prefeito eleito reforça a confiança da população na administração municipal e assegura a continuidade e eficácia das ações governamentais.

A sugestão da Tribuna do Paraná é a realização de uma sessão pública anual, numa reunião com os Consegs e equipe de jornalismo da Tribuna do Paraná, com transmissão ao vivo, garantindo assim amplo acesso à informação.

Nesta sessão pública, os Consegs terão um papel ativo na sessão pública de prestação de contas, podendo também apresentar suas avaliações e sugestões sobre o progresso das iniciativas. Representantes dos Consegs participam como membros da mesa de discussão, assegurando que as vozes das comunidades locais sejam ouvidas e consideradas.

Assinam esse documento,

Conseg Alto Boqueirão

Conseg Batel

Conseg Campo Comprido e Mossunguê

Conseg Capão Raso

Conseg Centro Cívico

Conseg Jardim Botânico

Conseg Jardim das Américas

Conseg Prado Velho

Conseg São Francisco

Conseg Seminário e Vila Izabel

Equipe de jornalismo da Tribuna do Paraná

Curitiba, 23 de julho de 2024.